

## Sumário

1. A transmissão da informação e sua compreensão – Um dos problemas da humanidade .....	21
2. A ordem jurídica é um conjunto de dados.....	25
3. Não existe norma em estado natural .....	28
4. O que significa interpretar? .....	29
5. O processo de criação das normas .....	30
6. Há uma ponte entre as duas margens do rio .....	31
7. A forma e o conteúdo.....	33
8. O repertório .....	35
9. O objeto da interpretação.....	37
10. A diferença entre dizer e falar .....	38
11. Noam Chomsky e o Direito .....	40
12. O inc. XXI do art. 37 da CF e a gramática gerativa de Chomsky.....	45
13. O enunciado é uma visão parcial do Direito .....	51
14. O Direito e as suas dimensões (2D, 3D e 4D).....	51
15. A interpretação literal.....	54
16. A norma é produto da subjetividade.....	61
17. O enunciado é estático, e a norma é dinâmica.....	62
18. As divergências doutrinárias e jurisprudenciais .....	64
19. O “caso” da proibição existente nos ônibus.....	66
20. Dados veiculam conteúdos em potencial .....	67
21. O dado (regra) é visual, a norma é virtual .....	68
22. Quem surgiu primeiro: o dado ou a informação? .....	69

23. O grande problema do aprendizado do Direito .....	70
24. A essência das coisas.....	75
25. Nada é absoluto no Direito.....	75
26. Bagunçando o coreto .....	79
27. Um caso emblemático: a casa em chamas .....	80
28. Interpretar é saber ler o que não está escrito.....	84
29. A interpretação a partir do dado .....	85
30. O Direito é um sistema.....	85
31. A regra e a exceção .....	87
32. O mundo da aparência .....	88
33. O processo de interpretação jurídica é uma cebola .....	93
34. A diferença entre cultura e sabedoria .....	94
35. A simplicidade e a profundidade .....	95
36. Ignorância e frustração .....	97
37. A permissão e a proibição.....	99
38. Quem dá vida à norma?.....	99
39. A interpretação é uma operação complexa – A questão da justificação da norma.....	100
40. A objetividade no Direito .....	103
41. O legislador é um péssimo contador de piadas.....	105
42. A interpretação jurídica é um piquenique .....	106
43. A tríplice intenção – O fundamento de validade da norma é a intenção do legislador, do texto ou do intérprete? .....	107
44. O enunciado é apenas uma escada .....	110
45. A questão da legalidade.....	111
46. A vinculação e a discricionariedade.....	117

47. O significado da “violação” do enunciado .....	118
48. O Direito é contrário à natureza humana – Não existe Direito natural .....	119
49. A efetividade do Direito.....	120
50. Não existem lacunas no sistema jurídico.....	121
51. O Direito é uma ciência exata como a Matemática?.....	122
52. A norma é um ato (operação) de manipulação .....	123
53. A norma original e o enunciado.....	124
54. O que é o conhecimento, afinal? Uma questão de método.....	126
55. A questão da adequação entre a norma editada pelo legislador e a produzida pelo intérprete.....	135
56. Diferentes interpretações significam diferentes normas?.....	138
57. O intérprete pode ser um tirano! .....	140
58. Fato e versão .....	141
59. O processo judicial precisa ser repensado.....	142
60. Dois mitos que temos cultuado .....	144
61. A questão dos conceitos jurídicos indeterminados .....	146
62. O Direito e a hierarquia .....	148
63. A questão da finalidade legal .....	149
64. O legislador e o intérprete.....	150
65. A vontade do legislador e a vontade da lei.....	151
66. O intérprete está condenado a ser livre para produzir a norma .....	152
67. CONCLUSÕES E PRINCIPAIS IDEIAS EXTRAÍDAS DA OBRA .....	158